



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE HERPETOLOGIA

7 A 11 DE SETEMBRO DE 2015
GRAMADO | RS

Livro de Resumos

REALIZAÇÃO



APOIO



DIETA DE SETE ESPÉCIES DE ANUROS TERRESTRES EM TRÊS
AGROECOSSISTEMAS NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULOMarcelo Menin¹*, Rodrigo S. Santos², Rirneu E. Borges³, Líliliana Piatti⁴¹Universidade Federal do Amazonas;²Embrapa Acre;³Universidade do Rio Verde;⁴Universidade de São Paulo.

História natural, Armadilhas de queda, Adultos, Juvenis

Anuros são predadores de uma grande diversidade de invertebrados e muitas espécies são consideradas generalistas. No entanto, informações sobre a dieta de anuros em sistemas produtivos são raras. No presente estudo nós descrevemos a composição da dieta de sete espécies de anuros terrestres capturados em três diferentes agroecossistemas (milho, soja e seringueira) em dois municípios (Jaboticabal e Guaíra) localizados na região Noroeste do Estado de São Paulo. Também comparamos a dieta de juvenis e adultos da espécie mais abundante (teste T). Capturamos 94 espécimes em 20-24 armadilhas de queda instaladas em cada agroecossistema. Dez categorias de presas foram identificadas nos estômagos de 80 espécimes de anuros das famílias Bufonidae (*Rhinella schneideri*), Leptodactylidae (*Leptodactylus fuscus*, *Leptodactylus mystacinus*, *Physalaemus cuvieri*, *Physalaemus macratus*, *Physalaemus razzereri*) e Microhylidae (*Dermatonotus muelleri*). Hymenoptera (Formicidae) foi consumido por todas as espécies. Coleoptera foi o item mais frequente, consumido por seis espécies, seguido por Araneae, Isoptera, larvas de insetos não identificadas, Diptera, Dermaptera, Hemiptera, outros Hymenoptera e Molusca. Isoptera foi o item mais abundante, seguido por Formicidae, Coleoptera e Araneae. Adultos e juvenis de *P. razzereri*, a espécie mais abundante, consumiram, principalmente, Formicidae e Isoptera e não houve diferença significativa na abundância dos itens de presas consumidos por juvenis e adultos. Os itens de presas encontrados em nosso estudo são similares aos registrados em outros estudos com as mesmas espécies, porém, em menor diversidade. A maioria das espécies estudadas pode ser considerada generalista e, provavelmente, consumiram presas disponíveis no ambiente. Juvenis e adultos de *P. razzereri* não possuem diferença na composição da dieta na área estudada e a composição da dieta dessa espécie foi similar àquele encontrada em outros estudos em áreas de pastagens ou mesmo em remanescentes florestais, sugerindo uma dieta especializada no consumo de insetos sociais em grande frequência e abundância.